

2.12. Análise financeira

Principais indicadores económicos e financeiros

Os resultados de 2024 apresentaram um crescimento de 3%, impulsionado pela evolução positiva da margem financeira. No entanto, a partir do terceiro trimestre, iniciou-se um ciclo de descida das taxas de juro que afetou a rentabilidade das operações.

A margem financeira, integrada nas receitas operacionais totais, apresentou uma variação de +1,3%, refletindo a evolução das taxas de juro ativas e o crescimento das aplicações financeiras, nomeadamente na facilidade de depósitos junto do Banco Central. Esta variação foi apenas parcialmente compensada pelo acréscimo dos encargos financeiros referentes à remuneração de recursos de clientes.

Os custos de estrutura aumentaram em 37,1%, impactados pela atualização salarial, pela admissão de novos colaboradores para funções essenciais e, sobretudo, pelo aumento de gastos administrativos, associados a diversos projetos de conformidade regulatória e à implementação do novo *core* bancário.

Os outros proveitos operacionais líquidos registaram uma redução de 29%, refletindo uma diminuição das receitas provenientes da venda de ativos não financeiros disponíveis para venda. Por outro lado, as outras despesas operacionais totalizaram cerca de 958 mil euros (um aumento superior a 100%), refletindo o valor de impostos indiretos pontuais.

As imparidades sobre o crédito registadas no período totalizaram um valor reduzido (cerca de mil euros), traduzindo um conjunto de variações de sinais opostos. No que se refere às provisões para garantias prestadas, registou-se uma redução de cerca de 297 mil euros, refletindo a avaliação do risco associado a esta exposição extrapatrimonial.

Evolução dos Resultados

Valores em euros

Designação	2024	2023	Variação	
	Valor	Valor	Valor	%
Receitas de juros	26 337 073	22 697 388	3 639 685	16%
Ativos financeiros pelo custo amortizado	26 186 167	20 526 299	5 659 868	28%
Outros ativos	150 906	2 171 089	(2 020 183)	-93%
(Despesas com juros)	5 418 499	2 047 018	3 371 481	165%
(Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado)	5 418 499	2 047 018	3 371 481	165%
Receitas de dividendos	51 650	22 045	29 606	134%
Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas contabilizados por um método diferente do método da equivalência	51 650	22 045	29 606	134%
Receitas de taxas e comissões	2 146 949	2 124 477	22 472	1%

(continua)

(continuação)

Evolução dos Resultados

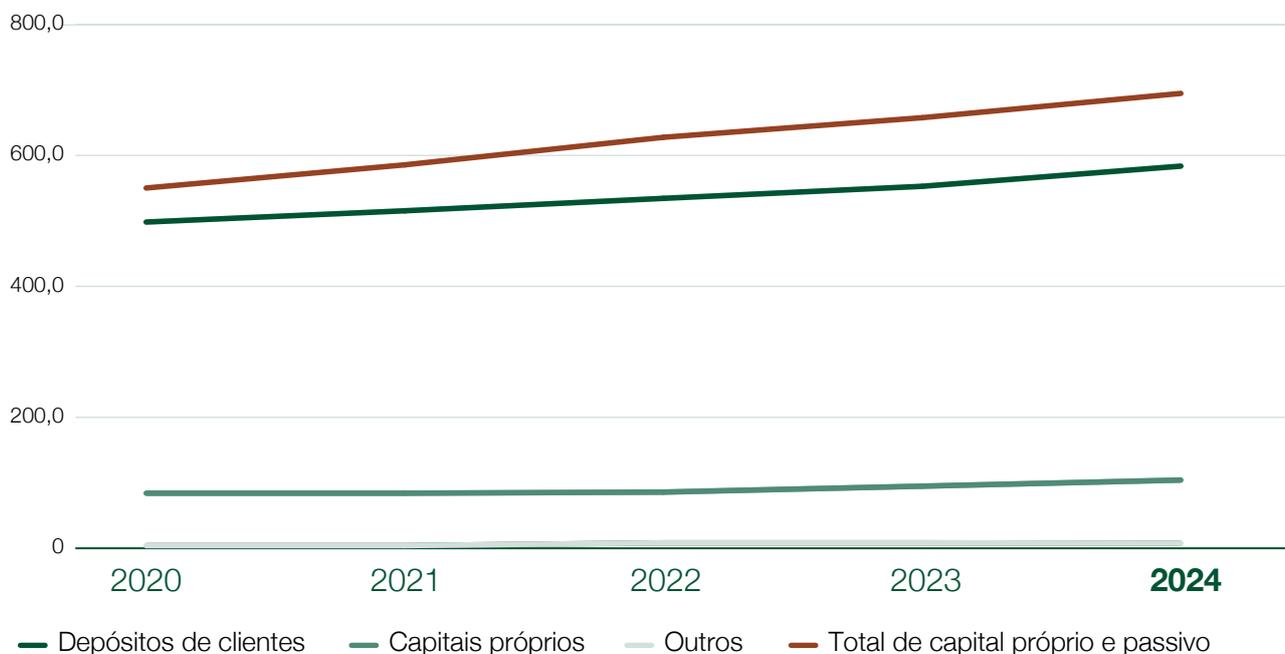
Valores em euros

Designação	2024	2023	Variação	
	Valor	Valor	Valor	%
(Despesas de taxas e comissões)	976 453	809 987	166 465	21%
Ganhos ou perdas (-) com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido	(11 449)	(1 413)	(10 036)	-710%
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	(1 615)	0	(1 615)	0%
Outros	(9 834)	(1 413)	(8 421)	-596%
Diferenças cambiais [ganhos ou perdas (-)], valor líquido	38 136	5 657	32 479	574%
Ganhos ou perdas (-) com o desreconhecimento de ativos não financeiros, valor líquido	(1 998)	5 065	(7 062)	-139%
Outras receitas operacionais	347 785	489 487	(141 702)	-29%
(Outras despesas operacionais)	958 125	324 359	633 765	195%
Receitas operacionais totais, valor líquido	21 555 071	22 161 340	(606 270)	-3%
(Despesas administrativas)	10 248 613	7 497 646	2 750 967	37%
(Despesas de pessoal)	5 193 490	4 587 099	606 391	13%
(Outras despesas administrativas)	5 055 123	2 910 547	2 144 576	74%
(Depreciação)	391 128	263 919	127 209	48%
(Ativos fixos tangíveis)	370 306	252 325	117 981	47%
(Outros ativos intangíveis)	20 822	11 594	9 228	80%
(Provisões ou reversão de provisões (-))	(296 567)	833 956	(1 130 522)	-136%
(Compromissos e garantias concedidos)	(296 567)	696 824	(993 390)	-143%
(Outras provisões)	0	137 132	(137 132)	
(Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados)	994	2 074 044	(2 073 050)	-100%
(Ativos financeiros pelo custo amortizado)	994	2 074 044	(2 073 050)	-100%
(Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos não-financeiros)	(39 236)	23 366	(62 602)	-268%
(Ativos fixos tangíveis)	(31 540)	23 366	(54 906)	-235%
(Outros)	(7 696)		(7 696)	
Lucros ou prejuízos (-) com ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda não elegíveis como unidades operacionais descontinuadas	61 819	45 562	16 257	36%
Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais em continuação antes de impostos	11 311 957	11 513 971	(202 014)	-2%
(Despesas ou receitas (-) com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação)	2 774 762	3 215 361	(440 599)	-14%
Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais em continuação após dedução de impostos	8 537 195	8 298 610	238 584	3%
Lucros ou prejuízos (-) do exercício	8 537 195	8 298 610	238 584	3%
Atribuíveis a interesses minoritários [interesses que não controlam]	0	0	0	

Estrutura de financiamento

Figura 17 **Estrutura de financiamento**

(milhões de euros)



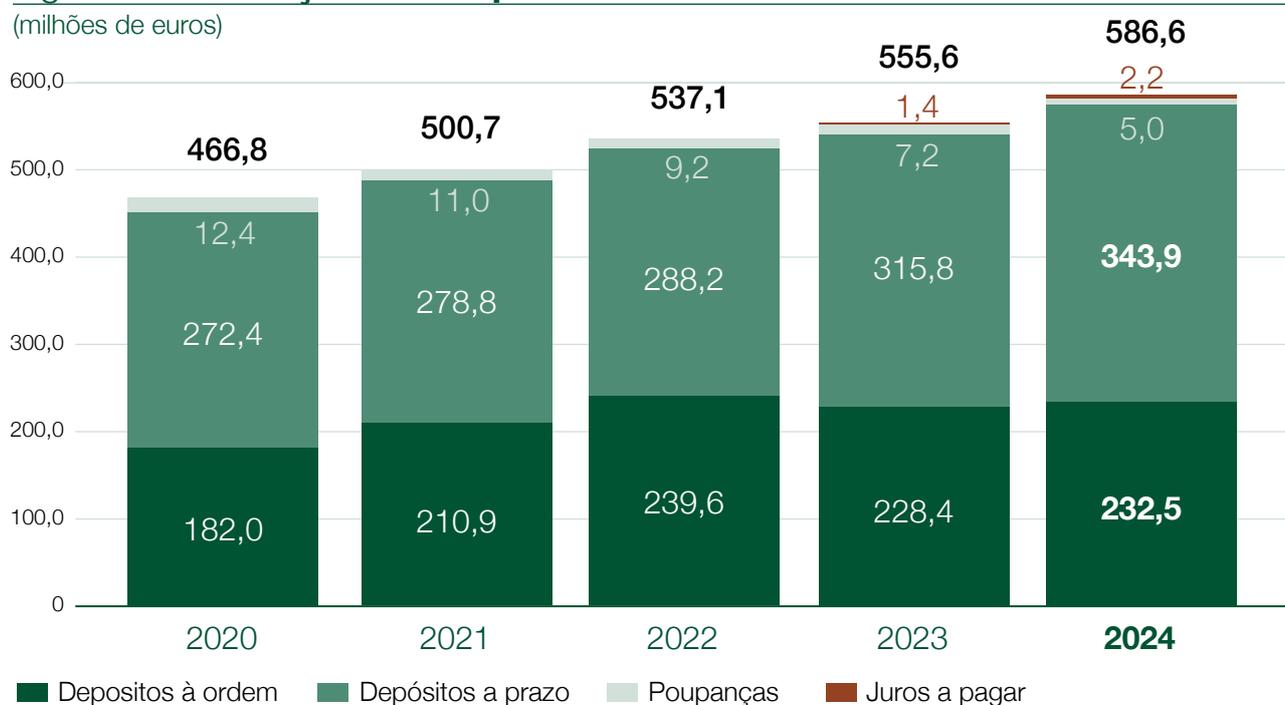
A estrutura de financiamento da CCAMTV manteve-se equilibrada, com crescimento nas principais rubricas. A evolução dos Recursos de Clientes (+5,6%) foi determinante para sustentar a evolução da atividade, tendo os capitais próprios aumentado na razão dos resultados registados.

a) Recursos de clientes

Em 2024, os “Recursos de clientes”, representados sobretudo pelo conjunto dos depósitos, registaram um acréscimo de 5,6%, correspondente a uma variação positiva de 31 milhões de euros. A subida continua a demonstrar o sentimento de confiança dos associados e dos clientes na CCAMTV. Esta rubrica, no montante total de 586,6 milhões de euros (2023: 555,6 milhões de euros), consolidou-se como o principal meio de financiamento da atividade do Banco. Apesar de as taxas de juro dos depósitos terem continuado reduzidas durante 2024 (especialmente considerando a concorrência com produtos financeiros alternativos no mercado), registou-se um aumento expressivo desta rubrica do balanço.

Figura 18 Evolução dos depósitos

(milhões de euros)



Na repartição de depósitos por natureza, os Depósitos a Prazo cresceram 28,1 milhões de euros, enquanto os Depósitos de Poupança e os Depósitos à Ordem registaram variações de -2,2 milhões de euros e +4,1 milhões de euros, respetivamente.

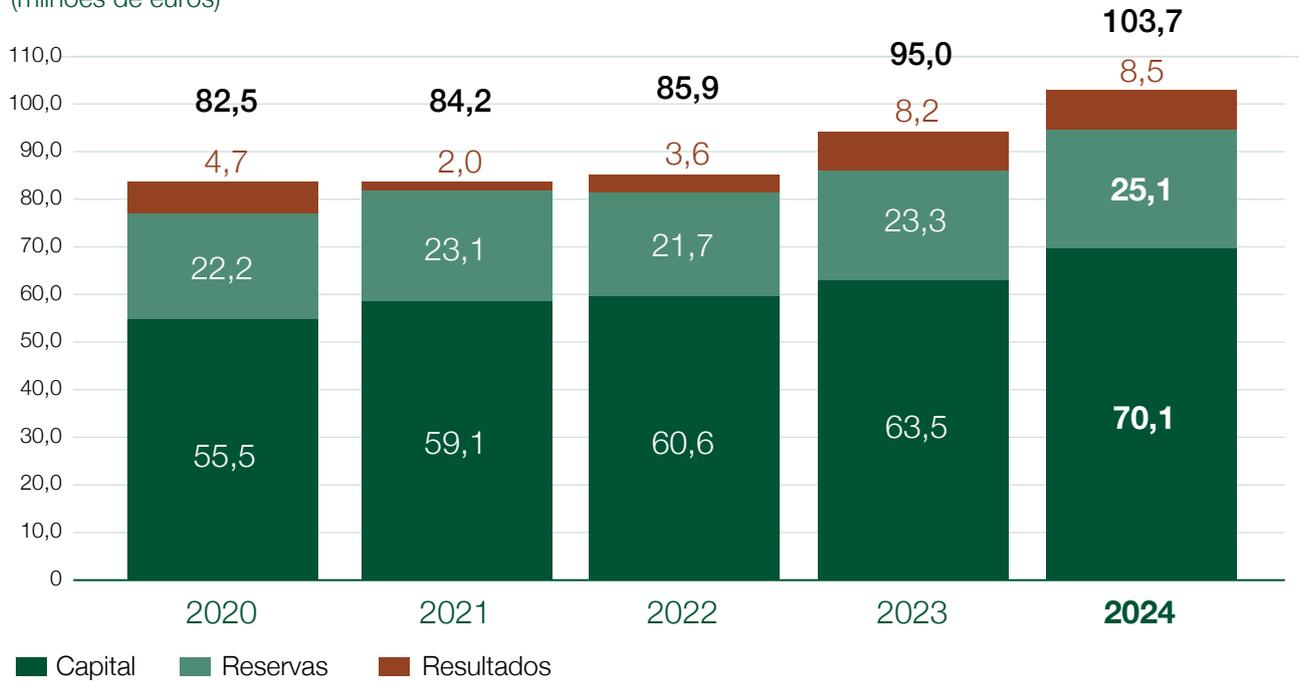
Cumprе salientar que, nos últimos cinco anos, o valor total dos depósitos aumentou cerca de 119,8 milhões de euros.

b) Capitais Próprios

Os Capitais Próprios, a segunda componente mais expressiva dos meios de financiamento da atividade da CCAMTV, compostos por Capital, Reservas e Resultados Transitados, foram novamente reforçados, com um acréscimo de 9,1% (cerca de 8,6 milhões de euros), atingindo um total de 103,7 milhões de euros no final de 2024, o que corresponde a 14,9% do total do Passivo mais Capital Próprio.

Figura 19 Evolução da capitalização

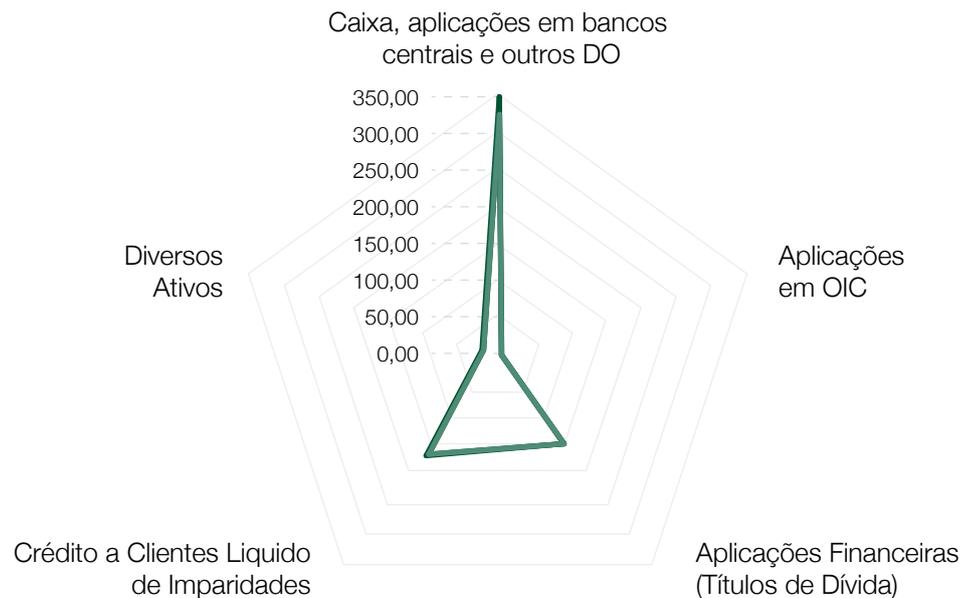
(milhões de euros)



Componentes do Ativo

Figura 20 Tipos de ativos

(milhões de euros)



— 2024 — 2023

No quadro seguinte, apresentam-se os montantes das várias rubricas, sendo possível comparar os valores reais referentes ao exercício de 2024.

Valores em milhões de euros

Tipos de Ativos	2024	2023	Variação	
	Valor	Valor	Valor	%
Caixa, aplicações em bancos centrais e outros DO	349,0	319,3	29,7	9,3%
Aplicações em OIC	3,0	3,0	(0,0)	0,0%
Aplicações Financeiras (Títulos de Dívida)	147,4	147,2	0,2	0,2%
Crédito a Clientes Líquido de Imparidades	170,3	167,0	3,3	2,0%
Diversos Ativos	27,6	24,5	3,1	12,7%
Total do Ativo	697,3	661,0	36,4	5,5%

O total dos Ativos Líquidos cresceu 5,5%, ascendendo a 697,3 milhões de euros no final do exercício. A rubrica de “Caixa, aplicações em bancos centrais e outros DO” (essencialmente, aplicações na facilidade permanente de depósito (*Overnight*), junto do Eurosistema) aumentou 29,7 milhões de euros (+9,3%). Esta subida reflete uma estratégia de otimização da rentabilidade dos recursos captados, sem perder de vista a segurança dos ativos e a redução da exposição ao risco de taxa de juro.

Atividade Financeira e de Investimento

A área de Atividade Financeira, constituída por “Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem” e por “Depósitos em OIC”, apresenta um acréscimo de 29,7 milhões de euros relativamente ao ano de 2023. Por outro lado, regista-se uma manutenção nos montantes da Atividade de Investimento, composta, essencialmente, por Investimentos em Títulos de Dívida Pública (detidos até à maturidade).

A Atividade de Investimento apresentou o mesmo montante, em termos absolutos, comparativamente ao período homólogo. Em 2024, cerca de 21,1% do Ativo Total dizia respeito a Atividade de Investimento, enquanto em 2023 o valor era de 22,3%.

Evolução da Atividade Financeira e da Atividade de Investimento

Valores em milhões de euros

Designação	2024		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1. Atividade Financeira						
Caixa e Disponibilidades em IC	349,0	69,9%	319,3	68,0%	29,7	9,3%
Aplicações em IC	2,9	0,6%	2,9	0,6%	0,0	0,8%
Juros de aplicações em IC	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0	0,0%
Total 1	352,0	70,6%	322,3	68,6%	29,7	9,2%
% do Ativo		50,5%		48,8%	1,7	p.p.
2. Atividade de Investimento						
Obrigações e Outros títulos de rendimento fixo – de Emissores Públicos	147,4	29,5%	147,2	31,4%	0,2	0,2%
Total 2	147,4	29,5%	147,2	31,4%	0,2	0,2%
% do Ativo		21,1%		22,3%	(1,2)	p.p.
Total de atividade financeira e de investimentos (1+2)	499,5	100,0%	469,5	100,0%	30,0	
% do Ativo		71,6%		71,0%	0,6	p.p.

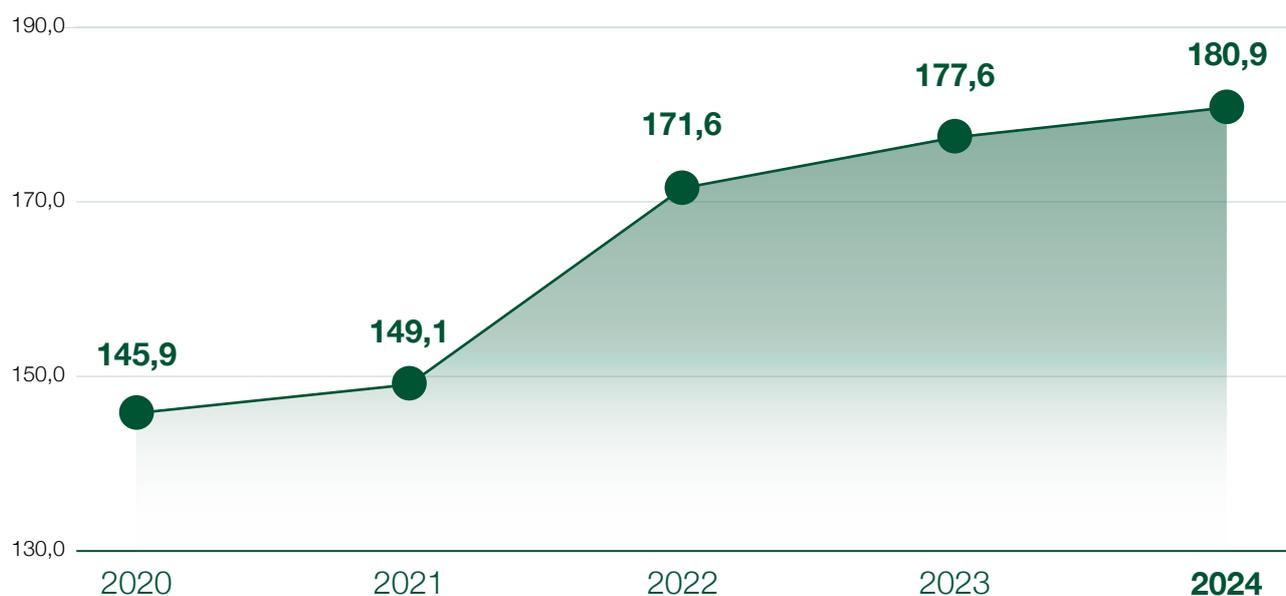


Crédito a Clientes

O Crédito a Clientes continua a deter um peso relevante, atingindo, em termos brutos, 180,9 milhões de euros, um acréscimo de 3,3 milhões de euros face a 2023.

Figura 21 Evolução do crédito total a clientes

(milhões de euros)



O Crédito a Clientes Vencido reduziu 1,3 milhões de euros (-40,8%), enquanto o Crédito Vincendo atingiu 179,9 milhões de euros, um aumento de 2,6%. Os NPL aumentaram 2,4 milhões de euros, com uma cobertura de imparidade superior a 50%.

Evolução do Crédito a Clientes

Valores em milhões de euros

Situação	2024		2023		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Crédito vincendo	177,9	98,8%	173,4	97,6%	4,5	2,6%
Crédito vencido	2,0	1,1%	3,3	1,9%	(1,3)	-40,8%
Valores a receber	1,0	0,6%	0,9	0,5%	0,4	
Total 1	180,9	100,0%	177,6	100,0%	3,6	2,0%
Imparidades	10,5		10,5			
Total líquido	170,3		167,1		3,6	2,1%
Provisões para garantias e compromissos assumidos	0,7		1,1			
Montante NPL	18,0		15,6		2,4	15,4%
Imparidade – NPL	9,2		6,8			

Imóveis Recebidos por Recuperação de Créditos

Valores em euros

Situação	2024	2023	Variação	
			Valor	%
Ativos não correntes detidos para venda				
Imóveis recebidos em recuperação de crédito	6 538 120	6 563 550	(25 430)	- 0,4%
Provisões para Imparidade – Ativos não financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda	(1 608 307)	(1 304 732)	(303 575)	23,3%
	4 929 813	5 258 818	(329 005)	- 6,3%
Valor das avaliações dos imóveis	6 750 700	7 467 072	(716 372)	- 9,6%

Os Imóveis Recebidos por Recuperação de Crédito diminuíram ligeiramente, em termos brutos. Por outro lado, as imparidades aumentaram 23,3%, originando uma redução do valor líquido final.

Indicadores de Capital e Solvabilidade

A CCAMTV mantém um compromisso firme com a solidez financeira, com ênfase nos indicadores de capital e solvabilidade, essenciais para garantir a capacidade de absorver riscos e assegurar uma operação estável e sustentável a longo prazo. A gestão eficaz e a monitorização contínua da solvabilidade garantem a preparação para enfrentar desafios económicos e financeiros, mantendo a confiança dos associados e das autoridades reguladoras. O capital é o pilar central das operações, assegurando a capacidade de resistir a perdas. A Instituição mantém uma posição de capital sólida e prudente, refletindo uma gestão financeira responsável e um compromisso com a sustentabilidade.

O **Rácio de Fundos próprios** é um indicador-chave de solvabilidade, representando o capital em relação aos ativos ponderados pelo risco. Em 31 de dezembro de 2024, o Rácio CET 1 era de 46,3%, significativamente acima do limite de alerta interno de 16% e do limite regulamentar exigido de 4,5%. Este rácio assegura uma posição robusta de capital e uma margem significativa face às exigências do SREP, refletindo a capacidade da Instituição de absorver riscos de forma eficaz.

46,3%
Rácio CET 1

O **Rácio de Alavancagem**, indicador crucial da sustentabilidade operacional que compara os seus Fundos Próprios de nível 1 (*Tier 1*) pelo total das posições em risco, era de 12,9% em 31 de dezembro de 2024, encontrando-se igualmente acima do limite interno definido de 8% e do limite regulamentar de 3%. Este incremento evidencia uma gestão equilibrada entre a expansão das operações e a manutenção de níveis adequados de capital, refletindo a solidez financeira da Caixa Agrícola de Torres Vedras.

12,9%
Rácio de Alavancagem

Os **Requisitos Mínimos de Fundos Próprios e Passivos Elegíveis**, essenciais para medir a capacidade da Instituição para cobrir o risco total das operações, foram cumpridos em 31 de dezembro de 2024. A CCAMTV manteve-se significativamente acima dos limites estabelecidos, cumprindo com os requisitos do TREA (*Total Risk Exposure Amount*), que apresentou um rácio de 46,6%, muito superior ao limite regulamentar de 8% e ao limite de alerta interno de 15%. Por seu turno, o TEM (*Total Exposure Measure*), apresentou um rácio de 13,0%, também acima do limite regulamentar de 3% e do limite de alerta interno de 5%, evidenciando uma sólida capacidade de gestão financeira e de riscos.

46,6%
Total Risk Exposure Amount

Valores em euros

	Fundos Próprios	Total Risk Exposure Amount (TREA) 2	Rátios de Fundos Próprios Totais (1/2)	Limites de alerta	Limites de ativação	Limites Regulamentares
Rácio de Fundos Próprios em 31/12/2024	93 290 536,12	206 490 879,82	45,18%	16,00%	14,00%	4,50%
Rácio de Fundos Próprios em 31/12/2023	85 500 744,54	172 662 494,33	49,52%	16,00%	14,00%	4,50%

	Rácio de Alavancagem	Limites de alerta	Limites de ativação	Limites Regulamentares
Rácio de Alavancagem 31/12/2024	12,77%	8,00%	5,00%	3,00%
Rácio de Alavancagem 31/12/2023	12,38%	8,00%	5,00%	3,00%

Indicadores de Liquidez

A gestão da liquidez é um elemento central na estratégia de riscos da CCAMTV, assegurando a estabilidade financeira e o cumprimento das obrigações regulamentares. A capacidade de gerir eficazmente os recursos líquidos e alinhar o perfil de risco com a estratégia de longo prazo é crucial para mitigar potenciais impactos adversos no contexto económico e de mercado.

O **Rácio de Cobertura de Liquidez (LCR)** é um indicador-chave que avalia a capacidade da Instituição de suportar saídas líquidas de caixa em cenários de *stress*, num horizonte de 30 dias. O cálculo do LCR tem como numerador os ativos de alta qualidade (*Liquidity buffer*) e como denominador as saídas líquidas de caixa (*Net liquidity outflow*). Em dezembro de 2024, a CCAMTV alcançou um LCR de 727,8%, acima do limite interno definido de 250%, bem como do limite regulamentar de 100%.

A **posição de ativos líquidos de alta qualidade (HQLA)** foi de 487,7 milhões de euros, muito superior ao limite de alerta de 120 milhões de euros, demonstrando a eficácia da política de gestão de liquidez e a capacidade de enfrentar condições adversas.

No âmbito da gestão estrutural da liquidez, o **Rácio de Financiamento Estável Líquido (NSFR)** avalia a adequação do financiamento de longo prazo em relação aos ativos que exigem financiamento estável. Em dezembro de 2024, o NSFR situou-se em 324,3%, significativamente distante do limite de alerta de 170% e do limite regulamentar de 100%, evidenciando a capacidade da CCAMTV gerir riscos de desalinhamento de maturidades entre ativos e passivos, contribuindo para a sustentabilidade financeira e para a minimização de riscos sistémicos.

	Limites Regulamentares	Limites de alerta	Limites de ativação	31/12/2024	31/12/2023
Rácio de Cobertura de Liquidez - LCR	100,00%	250,00%	220,00%	727,78%	691,69%
Rácio de Financiamento Estável Líquido	100,00%	170,00%	150,00%	324,25%	288,31%